

10 de Março, dia de classe operaria galega

BRIGA :: 10/03/2019

10 de Marzo, día del proletariado galego

Quando se fam 47 anos daquele 10 de março de 1972, onde Amador e Daniel fórom assassinados pola policía espanhola no marco das greves de Vigo e Ferrol, as organizaçõs independentistas e nacionalistas juvenis e estudantil da Galiza queremos lançar o seguinte manifesto:

Na véspera do 47 aniversário do 10 de Março de 1972, desde as organizaçõs juvenis e estudantil nacionalistas e independentistas da Galiza queremos lembrar os factos que comemoramos todos os anos como o Dia da Classe Operária Galega.

A mocidade nacionalista e independentista consideramos fundamental lembrar o facto fundacional do sindicalismo galego de classe. As greves operárias de 1972 em Ferrol e Vigo, cidades em que a indústria tinha começado a implantar-se na década anterior, supugérom um ponto de inflexom para a criaçom dum sindicalismo galego combativo e consciente da nossa realidade nacional e ao mesmo tempo um momento central na luta antifranquista na Galiza, que foi duramente reprimida com o assassinato de Amador e Daniel, os trabalhadores sindicalistas da fábrica de Baçam en Ferrol.

As moças galegas de classe traballadora achamo-nos na altura do 10 de março de 2019 numha situaçom de extrema precariedade e com nulas perspectivas de futuro. Os **salários miserentos, a elevadíssimo índice de desemprego juvenil e em muitos casos a obriga de abandonar o nosso país para poder viver dignamente som os instrumentos que emprega o grande capital espanhol e transnacional para seguir a tirar proveito do nosso trabalho, ganhando cada vez mais à custa de que nós vivamos pior.**

A soluçom para rachar com a miséria está na nossa mao, neste 10 de março chamamos a praticar a insubmissom às políticas reacionárias e neoliberais impostas polo estado espanhol, a UE e o capital. Somos conscientes de que tanto o rol de dependência a que nos condena o estado espanhol, como o próprio funcionamento do sistema capitalista fam impossível rachar com essas políticas e é por isso que chamamos a lutar pola independência da Galiza e a rachar com o capitalismo para que as moças galegas poidamos ter umhas condiçõs de vida dignas, com emprego digno e na terra.

Ao mesmo tempo chamamos a participar das mobilizaçõs convocadas para amanhã 10 de março pola **Confederaçom Intersindical Galega** a nível comarcal, convencidas de que a resposta aos ataques do capital cara à classe trabalhadora galega só pode dar-se através da mobilizaçom e o conflito emarcados numha estratégia revolucionária no caminho dumha **Galiza livre e sem exploraçom.**

<https://galiza.lahaine.org/10-de-marco-dia-de>